

Algoritmos e Programação I

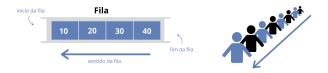
Módulo 7 - Fila: Estática e Encadeada

Profª. Elisa de Cássia Silva Rodrigues

Fila

Definição:

- Estrutura de dados do tipo lista, com restrições para inserção e remoção de elementos, utilizada para armazenar e organizar uma sequência de elementos do mesmo tipo.
- As inserções ocorrem apenas no final e remoções ocorrem apenas no início da fila (extremidades opostas).
- Estrutura do tipo FIFO (First In First Out), onde o primeiro elemento a entrar é o primeiro a sair.



A implementação das operações de uma fila depende do tipo de alocação de memória usada (estática ou dinâmica).

Fila

• Operações básicas:

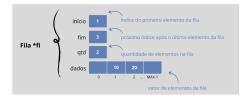
- Criação da fila.
- Inserção de um elemento no final da fila.
- Remoção de um elemento do início da fila.
- Consulta ao primeiro elemento da fila.
- Destruição da fila.
- Informação sobre tamanho da fila.
- Informação sobre a fila estar vazia ou cheia.

Definição:

 Estrutura de dados do tipo fila que é definida utilizando alocação estática e acesso sequencial dos elementos.

Características:

- Definida por um vetor com elementos sequenciais na memória.
- Exige a definição prévia do número máximo de elementos (MAX).
- Campos adicionais para armazenar o início, o final e a quantidade de elementos na fila.



- Definição do TAD Fila Estática:
 - ▶ Definir os arquivos filaEstatica.h e filaEstatica.c.
 - ▶ Declarar o tipo de dado que irá representar a fila no arquivo .h:

```
typedef struct fila Fila;
```

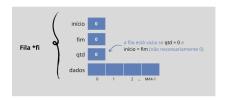
- Definir o tipo de dado que será armazenado dentro da fila (int).
- ▶ Declarar a estrutura para representar a fila estática no arquivo .c:

```
struct fila
  int inicio;
  int fim;
  int qtd;
  int dados[MAX]; // MAX representa o tamanho da fila
};
```

• Declarar um ponteiro do tipo Fila para acessar o TAD (main.c):

```
Fila *fi;
```

- Criação da fila:
 - Antes de usar uma fila é preciso criar uma fila vazia.
 - Isto é, alocar um espaço na memória para a estrutura:
 - ★ Alocação dinâmica da estrutura Fila usando malloc().
 - ► A fila está vazia, quando qtd = 0.

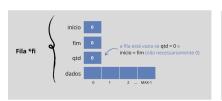


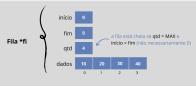
Note que o vetor dados [] que armazena os elementos da fila é alocado estaticamente durante a alocação da estrutura Fila.

- Destruição da fila:
 - Deve-se liberar a memória alocada para a estrutura:
 - ★ Liberação da estrutura Fila usando free().

Fila *fi = NULL

- Informações básicas sobre a fila:
 - Tamanho da fila (valor do campo qtd).
 - ► Fila vazia (qtd = 0).
 - ► Fila cheia (qtd = MAX).





- Inserção (enfileirar):
 - Ato de guardar elementos dentro da fila.
 - Apenas inserção no final da fila.
 - Operação de inserção envolve o teste de estouro da fila:
 - ★ Necessário verificar se é possível inserir um novo elemento na fila.
 - ★ Ou seja, se a fila não está cheia.

• Inserção no final da fila:

- Não envolve o deslocamento de elementos do vetor.
- O novo elemento é inserido logo após a última posição ocupada do vetor, ou seja, na primeira posição livre que é indicada pelo índice armazenado na variável fim da estrutura Fila.
- Ao fim da operação deve-se incrementar o campo qtd.





- Remoção (desenfileirar):
 - Existindo uma fila, e ela possuindo elementos, é possível excluí-los.
 - Apenas remoção no início da fila.
 - Operação de remoção envolve o teste de fila vazia.
 - * Necessário verificar se existem elementos dentro da fila.
 - ★ Ou seja, se a fila não está vazia.

• Remoção do início da fila:

- Não envolve o deslocamento de elementos do vetor.
- O elemento a ser removido ocupa a primeira posição da fila, ou seja, a posição indicada pelo índice armazenado na variável inicio da estrutura Fila.
- Ao fim da operação deve-se decrementar o campo qtd.



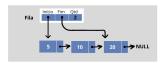


Definição:

 Estrutura de dados do tipo fila que é definida utilizando alocação dinâmica e acesso encadeado dos elementos.

Características:

- É necessário armazenar um ponteiro para o nó descritor da fila (armazena inicio, fim e quantidade).
- Cada elemento possui um dado e um ponteiro para o próximo da fila.
- ► Cada elemento é alocado dinamicamente quando é inserido na fila.
- ► Se um elemento é removido, a memória alocada para ele é liberada.



- Definição do TAD Fila Encadeada:
 - Definir os arquivos filaEncadeada.h e filaEncadeada.c.
 - ▶ Declarar o tipo de dado que irá representar a fila no arquivo .h:

```
typedef struct descritor Fila;
```

- Definir o tipo de dado que será armazenado dentro da fila (int).
- ▶ Declarar a estrutura para representar a fila encadeada no arquivo .c:

```
struct descritor
   struct elemento * inicio;
   struct elemento * fim;
   int qtd;
};
```

- Definição do TAD Fila Encadeada:
 - Declarar a estrutura para representar o elemento no arquivo .c:

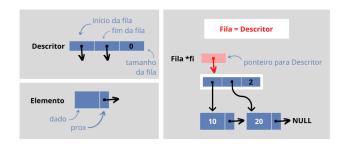
```
struct elemento{
  int dado;
  struct elemento * prox;
};
typedef struct elemento Elemento;
```

Declarar um ponteiro do tipo Fila para acessar o TAD (main.c):

```
Fila *fi;
```

• Ilustração dos tipos de dados Fila e Elemento:

typedef struct elemento Elemento; typedef struct descritor Fila;



Note que, nesta implementação, a estrutura Fila é definida pela struct descritor (nó descritor).

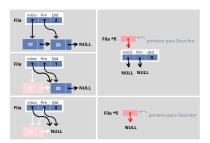
Criação da fila:

- Antes de usar uma fila é preciso criar uma fila vazia.
- lsto é, alocar um espaço na memória para o descritor da fila:
 - ★ Alocação dinâmica de um ponteiro do tipo Fila usando malloc().
- ► A fila está vazia, quando fi != NULL e fi->qtd == 0.



Destruição da fila:

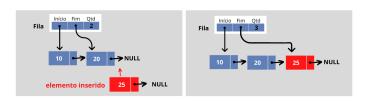
- Inicialmente, deve-se liberar a memória alocada para todos os elementos da fila:
 - ★ Liberação da estrutura Elemento usando free().
- Deve-se liberar a memória alocada para o nó descritor da fila:
 - Liberação do ponteiro do tipo Fila usando free().



- Inserção (enfileirar):
 - Ato de guardar elementos dentro da fila.
 - Apenas inserção no final da fila.
 - Operação de inserção envolve alocação dinâmica de memória:
 - ★ Necessário verificar se a fila existe (fi != NULL).
 - Se existir, deve-se verificar se o novo elemento foi alocado corretamente.

• Inserção no final da fila:

- Envolve a criação de um novo elemento (alocação de memória).
- Atribui-se o valor do novo elemento ao campo dado.
- ▶ O ponteiro prox do novo elemento aponta para NULL.
- ▶ O ponteiro prox do elemento fi->fim aponta para o novo elemento.
- Se a fila estiver vazia, o ponteiro fi->inicio aponta para o novo elemento.
- ▶ O ponteiro fi->fim aponta para o novo elemento.



- Remoção (desenfileirar):
 - Existindo uma fila, e ela possuindo elementos, é possível excluí-los.
 - Apenas remoção no início da fila.
 - Operação de remoção envolve o teste de fila vazia.
 - ★ Necessário verificar se a fila existe (fi != NULL).
 - ★ Se existir, deve-se verificar se existem elementos dentro da fila.
 - ★ Ou seja, se a fila não está vazia (fi->qtd != 0).

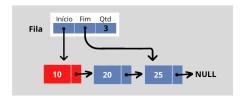
• Remoção do início da fila:

- ► Envolve a liberação da memória alocada para o 1º elemento da fila.
- O ponteiro que indica o 1º elemento (fi->inicio) aponta para o 2º elemento.
- ▶ Por fim, libera-se a memória do 1º elemento usando a função free().
- ► Se a fila ficar vazia, então fi->fim = fi->inicio = NULL.



Consulta:

► A fila permite acesso apenas ao primeiro elemento (fi->inicio).



Fila Estática x Fila Encadeada

Características	Fila Estática	Fila Encadeada
Vantagem	Facilidade de criar e destruir a lista	Melhor uso da memória
	Complexidade dos algoritmos não depende do tamanho da fila: <i>O</i> (1)	Não precisa definir tamanho máximo
Desvantagem	Necessidade de definir o tamanho máximo	Necessidade de percorrer a fila toda para destruí-la.
Utilização	Filas pequenas	Quando o tamanho da fila não é definido
	Quando o tamanho pode ser definido	

Implementação TAD Fila Encadeada:

https://repl.it/@elisa_rodrigues/Modulo7-FilaEncadeada

Exercício para fixação:

Implemente a TAD Fila Estática.

Referências Bibliográficas

- BACKES, A. Estrutura de dados descomplicada em linguagem C. 2016.
 - -> Capítulo 6: Filas
 - -> Material Complementar Vídeo aulas (31ª a 37ª):

https://programacaodescomplicada.wordpress.com/indice/estrutura-de-dados/